

PARLAMENTO DOS JOVENS - Nível Secundário

LISTA -

C

**LISTA DE ALUNOS – 2021/2022**

NOME	IDADE	ANO	TURMA	Nº	Proc.º
Rita Maria Faria Magalhães	16	11º	A	23	3446
Gustavo Rafael Freitas da Silva	16	11º	A	10	2247
Gabriel Filipe Ferreira Vaz	16	11º	A	9	2211
Maria Oliveira Bacêlo	16	11º	A	19	2524
Carolina Morais Correia Magalhães	16	11º	A	5	2091
Fábio Francisco Ribeiro Rocha	16	11º	A	8	2373
Liliana Pereira Martins	16	11º	A	13	2248
Gonçalo Rafael Mendes	15	10º	B	11	2368
Viviana Cunha	15	10º	A	30	2221
Rui Guerra	16	10º	A	25	2538

Propostas sobre o tema **“FAKE NEWS-O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO NA DEMOCRACIA”** para a edição do Parlamento dos Jovens

1. Criação de anúncios publicitários que alertem para os perigos e para a proliferação prejudicial das *fake news*
2. Criação do conteúdo obrigatório escolar *“fake news”* que retrate e lecione os alunos acerca dos malefícios das mesmas para a sociedade e para cada ser individualmente
3. Institucionalização de mais vagas de trabalho na área da informação.

Breve justificação:

1-Transmitidos em televisão aberta e com a participação da população de todas as idades, alerta-se para as consequências deste novo fenómeno, que, infelizmente, apenas destrói e descredibiliza aqueles que fomentam a verdade.

2-Pertencendo, o conteúdo, às aprendizagens essenciais, mesmo a partir do 1º ciclo, o tema ao fazer apologia à não criação de *fake news* fomentará uma geração informada e menos suscetível à mentira e manipulação.

3-Num mundo cada vez mais digitalizado e informático, advertir e consciencializar todas as faixas etárias surge como uma necessidade. Portanto, ao criar ou renovar profissões direcionadas à inspeção, fiscalização e verificação de notícias, seja na via televisiva, jornalística ou do *social media*, estaremos a formar espírito crítico e “apoiar” a verdade. Tais profissões, por sua vez, apelarão à criação de programas (a título de exemplo é transmitido o “Polígrafo da Verdade” em Portugal) e instituições que visam o extermínio das *fake news*.